



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



O LIXO COMO TEMA GERADOR DE DISCUSSÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS¹

Marciele Dias Santos Cabeleira²
Márcia Rozani Eberhardt³
Elisete Camargo Zimmermann⁴
Sirlei Kuchak Goi⁵
Mariela de abreu de Mello⁶
Luciane Andréa Tomazetti Casotti⁷

Escola/Instituição: Escola Estadual Ensino Fundamental Chico Mendes

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Introdução

Um dos grandes problemas enfrentado pela sociedade nas últimas décadas, trata-se da geração exacerbada de resíduos sólidos, uma vez que os recursos naturais são extraídos da natureza, sem que sejam reaproveitados ou descartados em locais apropriados, gerando desequilíbrio ambiental. Essa dificuldade, além de não favorecer para um modo de sustentabilidade ecológica, pelo descarte inadequado desses materiais, também agride o meio ambiente, em que a vida na Terra fica gravemente ameaçada.

Nesta perspectiva, Carvalho (2013) corrobora que a escola pode ser um ambiente educador propício à formação do sujeito ecológico, e que, por este motivo, deve buscar não somente a mudança comportamental, mas favorecer a construção de uma responsabilidade ética e social.

Diante do exposto, o espaço escolar se caracteriza um ambiente propício de diálogo e práticas para constituir conhecimentos referente a separação e descarte adequado dos resíduos, oportunizando os alunos a compreender os conceitos do reciclar e reutilizar os materiais alternativos, e que as atitudes podem contribuir na diminuição dos impactos maléficis a natureza.

¹ Projeto elaborado pelo Grupo de Estudos Educação e Sustentabilidade (GEES)

² Professora fundadora do GEES; Atua na Rede Municipal/Estadual de Ensino, marcielecabeleira@gmail.com

³ Professora na Rede Municipal e Estadual de Ensino, marciaeberhardt68@gmail.com.

⁴ Professora na Rede Municipal e Estadual de Ensino, elizimmer992@gmail.com.

⁵ Professora na Rede Estadual de Ensino, sirleikg@gmail.com

⁶ Professora na Rede Estadual de Ensino, marielademello@gmail.com.

⁷ Professora na Rede Estadual de Ensino, luciane.casotti@uol.com.br.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Neste viés, em discussão coletiva no Grupo de Estudo Educação e Sustentabilidade (GEES), idealizado e coordenado por uma das autoras deste trabalho. Planejou-se a Situação de Estudo (SE)⁸ norteada pela questão: *O que podemos fazer com o lixo que produzimos?* Que objetivou disseminar orientações a comunidade local referente a separação do lixo de forma adequada e além disso, oportunizar os alunos a vivências de arrecadação de materiais como: cartelas de medicamentos, tampinhas de plástico, pilhas usadas, latinhas e lacres de alumínio, para a campanha sustentável.

Caminho Metodológico

A metodologia utilizada se caracteriza como qualitativa e descritiva (LÜDKE; ANDRÉ, 2018), fundamentada em relatos de experiências reflexivos de uma SE, compartilhada pelas autoras deste referido estudo. No concerne do diálogo e questionamentos referente ao lixo que muitas vezes é visto depositado incorretamente nas proximidades da Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes, desenvolveu-se de forma coletiva as atividades referentes a separação e descarte dos resíduos sólidos.

A partir do exposto, os professores regentes no ensino globalizado e Educação Física confeccionaram folders e juntamente com as turmas do 1º, 2º, 3º e 4º ano do ensino fundamental realizaram uma caminhada pelas ruas próximas a instituição, disseminando informações do processo de separação e descarte do lixo.

Contudo, a arrecadação dos resíduos auxiliará nos custos de locomoção dos alunos a locais que envolvam momentos de estudos e lazer, além da doação de uma parte para Entidade da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município de Ijuí, ação que estimula a empatia e cooperação dos envolvidos.

Para isso, os alunos organizaram espaços que foram destinados a recepção dos materiais alternativos solicitados a comunidade. Esse espaço localiza-se na entrada da escola, já organização e o armazenamento dos materiais arrecadados, realiza-se em um galpão (peça destinada para esse trabalho). A separação dos materiais desenvolve em forma de escala, onde todas as turmas possam vivenciar e acompanhar a recepção, separação, organização e entrega dos materiais a seu destino.

Outra atividade realizada pelas turmas, foram as pesquisas e discussões sobre possíveis ações que deveriam ser colocadas em prática na escola, onde a presença dos 5 Rs (Repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar) pudesse ser levada em consideração em todas as etapas do processo.

⁸SE são orientações curriculares cujo significado desejado e produzido envolve contextualização, inter e transdisciplinaridade, abordagens metodológicas diversificadas, orientações curriculares oficiais, conhecimentos prévios dos estudantes e professores, tecnologia e sociedade, tradição escolar e acadêmica, múltiplas fontes de informações e, principalmente, compromisso com o estudo (MALDANER et al. 2007, p.111-112).



MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Resultados e Discussão

As atividades realizadas com os alunos foram planejadas e executadas na forma de diálogo, com incentivo à participação ativa e de construção do conhecimento. Para isso, descrevemos as 5 etapas desenvolvidas: (1) diagnóstico inicial (**Figura 1**) e diálogo sobre o gerenciamento de resíduos (**Figuras 2**); (2) confecção do panfleto (**Figura 3**); (3) disseminação das orientações na comunidade local, quanto à separação e descarte de resíduos sólidos (**Figuras 4**); (4) organização do material recolhido (**Figura 5 e 6**); (5) entrega das tampinhas a APAE (**Figura 7**), venda dos resíduos: latinhas, lacres de alumínio para Moraes Sucatas/ Ijuí (**Figura 8**), já as cartelas de medicamento e pilhas foram entregue na Secretária do meio Ambiente (SMMA/Ijuí), (6) Após ações, oficina práticas de separação dos resíduos com os alunos (**Figura 9**).



Fig. 1

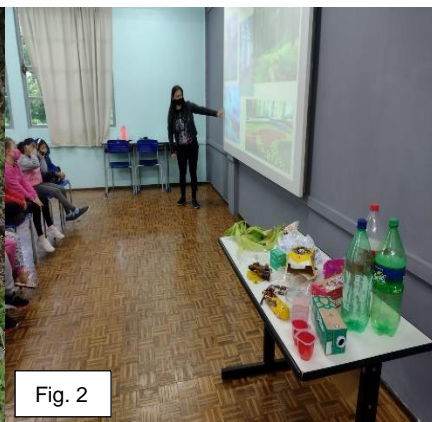


Fig. 2

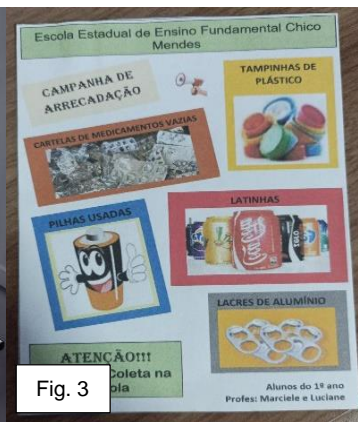


Fig. 3



Fig. 4



Fig. 5 e 6



Fig. 7



Fig. 8

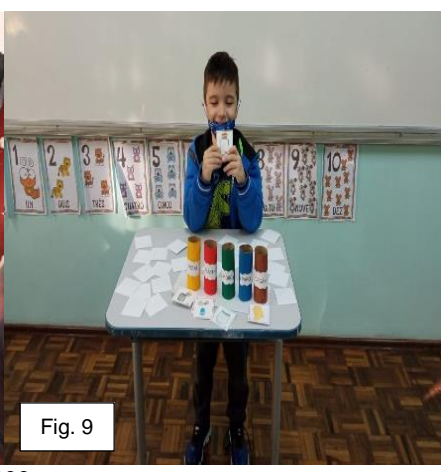


Fig. 9

Fonte: Acervo autoras, 2022.

O diagnóstico inicial incluiu a observação nas dependências da escola e a verificação do nível de sensibilização ambiental dos alunos diante da questão dos resíduos sólidos. Dessa forma, a aula expositiva sobre a temática foi desenvolvida de forma coletiva, com o intuito de conhecer as percepções dos alunos em relação ao tema proposto. Na sequência, as professoras desenvolveram oficina individual (por turma) relacionadas ao separar e descartar o lixo de maneira correta.

O reconhecimento do ser humano como parte do meio em que vive e as possibilidades encontradas dentro do contexto da educação ambiental no espaço escolar, requer formar alunos sensibilizados com o meio ambiente e crítico no seu papel na sociedade. Em relação à pergunta: *O que podemos fazer com o lixo que produzimos?* Os alunos observaram e apontaram os seguintes problemas: lixo jogado em lugares que não podem (calçadas, terrenos baldios, rios), causam alagamentos com a chuva (boeiros sujos com objetos), lixo misturados na lixeira, depósito de lixo em alguns locais proibidos, as pessoas jogam lixo no chão onde não pode.

É notório que a procura por soluções para o problema do “lixo” é constante. Uma das alternativas encontradas para resolver esse descaso é o desenvolvimento de atividades lúdicas no ambiente educacional, pois é através do ensino sobre a separação e descarte adequado dos Resíduos Sólidos, ajudam a sensibilizar os alunos e sociedade sobre o quanto o “lixo” é prejudicial ao meio ambiente, e conseqüentemente ao ser humano, se caso for descartado de forma incorreta.

A discussão da temática propiciou reflexões e socialização das informações, proporcionando aprendizagens significativas quanto o assunto. Na roda de conversa sobre “Vamos conhecer o ‘lixo’ que produzimos em casa”, os alunos tiveram a oportunidade de expor o processo de separação e descarte desenvolvido por eles e família, oportunidade qual também foi abordado sobre o desperdício da matéria-prima que vai parar na lixeira e como intervir, começando pelo lixo que é produzido no dia-a-dia.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Pode-se mencionar então, que os alunos construíram seus conhecimentos e saberes sobre a temática resíduos sólidos, não apenas através das atividades, mas também no momento em que houve a troca de vivências e ainda foi possível verificar, que tiveram excelente desempenho em todas as atividades vivenciadas, nos debates, na construção e organização dos espaços e no engajamento pelas atividades.

Conclusão

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes, foi possível verificar que as atividades educativas alcançaram um avanço representativo, houve uma participação significativa dos alunos nas ações propostas. Através desse trabalho sentiram-se motivados em aprender e propagar a mensagem recebida sobre a forma de preservação do meio ambiente.

Dialogo referente à reutilização e reciclagem, a geração de lixo sempre se fará presente. É preciso ir muito mais além, a conscientização da importância da redução do consumo é uma das ações mais eficazes para atingir o objetivo principal, a redução da produção de lixo. Portanto, precisa-se urgente trabalhar na mudança dos valores culturais principalmente na questão do estilo de vida de uma sociedade capitalista, onde a mídia nos faz pensar que quanto mais consumirmos, melhor qualidade de vida teremos. Nessa perspectiva observa-se que a geração de lixo está proporcionalmente ligada ao poder aquisitivo das pessoas.

Sendo a escola local de formação, multiplicação de informações e de inserção a práticas pedagógicas que possibilitam a reflexão crítica do processo da separação e descarte correto dos resíduos sólidos, é de grande relevância abordar e propor ações que possam contribuir na sensibilização dos alunos e comunidade quanto a preservação e cuidados com o meio ambiente.

Referências

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. O sujeito ecológico: a formação de novas identidades na escola. In: PERNAMBUCO, Marta; PAIVA, Irene (org.). **Práticas coletivas na escola**. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, v. 1, p. 115-124. 2013.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018. Ebook.

MALDANER, Otávio A. Et al. **Currículo contextualizado na área de ciências da natureza e suas tecnologias**: a Situação de Estudo In: MALDANER, Otávio A.; ZANON, Lenir B. Fundamentos e propostas de ensino de química para a educação básica no Brasil. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2007. 224p. – (Coleção Educação em Química).